



SEFIC 2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

LEVANTAMENTO RÁPIDO DE PERCEVEJOS (HETEROPTERA, INSECTA) NO MORRO DO COCO, VIAMÃO/RS

Julia Capalonga Franco; Amanda Pereira, Joice da Silveira Zanini, Luiz Ricardo Schmitz.

Rodrigo Carrilho do Regô Barros; Cristina Vargas Cademartori.
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: A ordem Hemiptera é cosmopolita, com mais de noventa mil espécies distribuídas em cerca de 140 famílias. Está entre as cinco maiores ordens de Insecta, sendo o grupo mais diverso dentre os de desenvolvimento hemimetábolo. A subordem Heteroptera é o maior grupo de hemípteros, compreendendo espécies comumente chamadas de percevejo, fede-fede e barbeiro. Os heterópteros podem apresentar hábitos aquáticos, semi-aquáticos e terrestres, com atividade noturna ou diurna. Muitos deles possuem importância agrícola, pois se alimentam de diversas culturas, enquanto outros, como os da família Reduviidae, são utilizados no controle de pragas. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento rápido da riqueza e composição de espécies de heterópteros encontrados no Morro do Coco, em diferentes habitats. A área de estudo situa-se no Morro do Coco, um remanescente de Floresta Estacional Semidecidual de cerca de 142 ha, pertencente ao Domínio da Mata Atlântica, localizado em Viamão, RS. Foram realizadas quatro coletas de uma hora, totalizando um esforço de 4h, utilizando-se os métodos do guarda-chuva-entomológico e coleta manual, em vegetação à margem do lago Guaíba e pomar. O guarda-chuva-entomológico consiste em um quadrado de pano branco fixado em uma armação de alumínio em X, que é posicionado abaixo da vegetação agitada, fazendo com que os insetos caiam sobre o pano e sejam coletados. A coleta manual é a inspeção visual na vegetação em busca de insetos. Todos os espécimes coletados foram identificados por local, método e horário, e depositados no Museu de Ciências Naturais da Universidade La Salle. No total, foram coletados 147 hemípteros distribuídos em cinco famílias, das quais duas se destacaram em número de indivíduos: Reduviidae e Pentatomidae. A espécie mais abundante foi *Zelus* sp. com 59 indivíduos, 17 ninfas e 42 adultos, seguida de *Arvelius albopunctatus* (DeGeer, 1773) com 20 indivíduos. Embora esta espécie seja comumente encontrada em plantas da família Solanaceae, os indivíduos foram coletados em uma planta da família Myrtaceae, o que indica polifagia. O guarda-chuva-entomológico se mostrou o método de amostragem mais efetivo, com 86% dos indivíduos coletados. De modo geral, as coletas pela manhã superaram as coletas da tarde em número de indivíduos e, quando comparados os locais, cerca de 80% dos heterópteros foram coletados na vegetação à margem do Guaíba. Somente um representante da família Gelastocoridae foi coletado na borda do lago, o que condiz com a literatura, já que esta família é de hábito semi-aquático. Esta avaliação preliminar evidenciou uma relação de dominância de duas espécies em relação às demais, as quais totalizaram 54% dos espécimes coletados. Novos estudos que empreguem diferentes métodos de amostragem poderão esclarecer melhor as relações encontradas na taxocenose.

Palavras-Chave: Hemiptera, percevejos, Mata Atlântica